



O GOVERNADOR Paulo Hartung durante a abertura da Cachoeiro Stone Fair

# Terminal em porto só para rochas

**Estrutura que vai ficar no Porto Central, em Presidente Kennedy, será exclusiva para armazenar e exportar rochas ornamentais**

**Dayane Freitas**

O Espírito Santo, o maior processador e exportador de rochas ornamentais do País, vai ter um terminal exclusivo para armazenar e exportar sua produção. O local será construído dentro do futuro Porto Central, em Presidente Kennedy, no Sul do Estado.

Um protocolo de intenções foi assinado ontem entre o governo do Estado, a direção do Porto Central, o Sindicato das Indústrias de Rochas Ornamentais, Cal e Calcários do Espírito Santo (Sindirochas) e as prefeituras de Presidente Kennedy e de Cachoeiro de Itapemirim — município próximo ao porto que abriga muitas indústrias do setor — durante a abertura da Cachoeiro Stone Fair, feira que será realizada até sexta-feira.

A intenção, segundo o secretário de Estado de Desenvolvimento, José Eduardo Azevedo, é que com o terminal o setor seja mais competitivo. “O terminal trará facilidade de escoamento da produção

com eficiência, redução de custos e, portanto, tornando mais competitivas as vendas para o setor de rochas”, ressaltou o secretário.

O poder público, segundo Azevedo, vai viabilizar a infraestrutura de apoio na região.

Estudos de viabilidade para determinar investimentos, capacidade, prazos e vagas de emprego serão realizados em até seis meses. A ideia, como informou o diretor-presidente do Porto Central, José Maria Vieira de Novaes, é que o terminal ocupe uma área de até 1 milhão de metros quadrados.

Por meio do terminal de exportação, a previsão é que em 2019 sejam exportadas 2 milhões de toneladas de blocos, segundo Novaes. O início das obras do Porto Central, que vai empregar diretamente 2.500 pessoas, está previsto para o segundo semestre de 2016.

A produção de rochas no Estado, segundo o Centro Brasileiro dos Exportadores de Rochas Ornamentais, é de cerca de 5 milhões de toneladas anuais.

Durante a abertura da Cachoeiro Stone Fair, ontem, o governador Paulo Hartung lembrou que o País vive uma grave crise econômica e que a solução virá por meio da educação. “Temos problemas graves e eles precisam ser enfrentados sem exceção, o principal deles é a educação. Precisamos melhorar a escola básica”, frisou.